



LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DA FLORA ARECACEAE E SUA DISTRIBUIÇÃO NO JARDIM BOTÂNICO DE JUNDIAÍ - JBJ

Thiago P. Pires ^{1*}, Felipe H. Fengler ², Demétrio V. de Toledo Filho ³, Cauê A. R. Silva ⁴, Renato Steck ⁵

(1) Prefeitura Municipal de Jundiá, Jardim Botânico de Jundiá (JBJ) - SP, Jundiá - SP, Brasil. Engenheiro Florestal. thiagopires@yahoo.com.br

(2) Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas, SP, Brasil. Mestrando – Gestão de Recursos Agroambientais.

(3) Pesquisador Científico aposentado do Instituto Florestal - Secretaria Meio Ambiente - SP. Ms. Engenheiro Agrônomo.

(4) Pontifícia Universidade Católica de Campina - PUC-SP, Campinas - SP – Graduando em Engenharia Ambiental

(5) Prefeitura Municipal de Jundiá, Jardim Botânico de Jundiá (JBJ) – SP, Jundiá – SP. Engenheiro Agrônomo.

INTRODUÇÃO

A Família Arecaceae apresenta distribuição predominantemente pantropical, incluindo cerca de 200 gêneros de palmeiras e 2000 espécies, sendo que no Brasil ocorrem cerca de 40 gêneros e 260 espécies [1]. Desde a fundação do Jardim Botânico de Jundiá, em dezembro de 2004, foram introduzidas espécies de plantas com o propósito de contribuir com o paisagismo do local. Foram introduzidas plantas herbáceas, trepadeiras, arbustivas e arbóreas. A fim de atender a resolução nº 339/2003 do Conselho Nacional do Meio Ambiente que estabelece diretrizes sobre o enquadramento dos Jardins Botânicos no Brasil, o Jardim Botânico de Jundiá iniciou uma série de atividades previstas nesta resolução. A partir do ano de 2009 foi definida uma equipe técnica para iniciar atividades de pesquisa e educação ambiental no Jardim. O presente trabalho, de identificação e georreferenciamento das palmeiras do Jardim Botânico de Jundiá, foi iniciado em novembro de 2012 e finalizado em junho de 2013.

OBJETIVO

Conhecer a diversidade florística e a localização das palmeiras nativas e exóticas na área do Jardim Botânico de Jundiá.

MATERIAL E MÉTODOS

• **Local:** Jardim Botânico de Jundiá (JBJ) – SP. Av. Navarro de Andrade, nº 120, Jundiá – SP;

Marco geodésico 23K 305.635 e 7.435.435

• **Clima:** Mesotérmico de inverno seco (Cwa), com temperatura média de 21,4°C e precipitação média anual de 1.400 mm.

• **Critério de amostragem:** Foi percorrida toda a área de forma sistemática, registrando a ocorrência de pelo menos um indivíduo de cada espécie de palmeira com a determinação da posição espacial. Foram levantadas todas as espécies da família Arecaceae presentes no Jardim Botânico, incluindo palmeiras com caules solitários, cespitosos e acaules.

• **Classificação:** Sistema de classificação de plantas APG III

• **Georreferenciamento:** GPS MAP 76csx Garmim, com sistema de projeção UTM - datum WGS 84 e foi registrada apenas uma localização por espécie.

• **Sistema de Informação Geográfica:** ILWIS versão 3.3

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 62 espécies, distribuídas em 39 gêneros, dentre as espécies encontradas 17 são nativas e 45 são exóticas da flora brasileira. Apenas uma espécie encontrada, *Euterpe edulis* Mart, está presente na lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção.



Allogoptera arenaria (Gomes) Kuntze
23 K 305635 7436187



Euterpe edulis Mart.
23 K 305636 7436188



Syagrus flexuosa (Mart.) Becc.
23 K 305670 7436163



Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman
23 K 305685 7435975



Syagrus schizophylla (Mart.) Glassman
23 K 305495 7436045



Euterpe oleracea Mart.
23 K 305499 7436042



Chamaedorea klotschiana H. W. & Drude
23 K 305672 7436181



Dypsis decaryi (Jum.) B. & J. Dransf.
23 K 305557 7436138



Syagrus sancona H. Karsten
23 K 305507 7436033

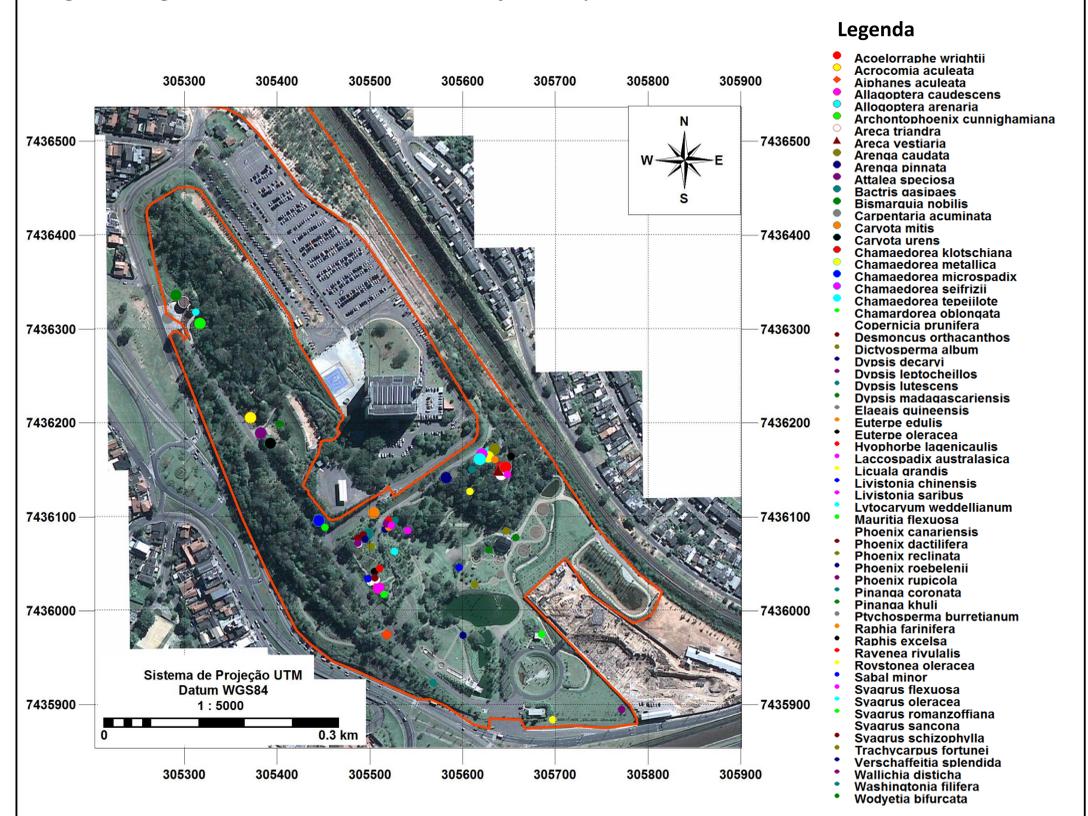


Verschaffeltia splendida H. Wendt.
23 K 305495 7436076



Wallichia disticha T. Anderson
23 K 305556 7436145

Figura 1: Imagem do Jardim Botânico com a Distribuição das Espécies da Flora Arecaceae.



Observa-se a necessidade de aumentar o número de espécies de palmeiras nativas no Jardim Botânico de Jundiá, em virtude da alta diversidade, 260 espécies, encontrada no Brasil [1]. Como produtos deste trabalho foram gerados uma lista e um mapa de distribuição da coleção de palmeiras do Jardim Botânico de Jundiá.

CONCLUSÕES

O presente trabalho permitiu o conhecimento da diversidade florística da família Arecaceae e sua distribuição no Jardim Botânico de Jundiá. Que serão fontes de informações para estruturar a visitação e os processos educativos no interior do jardim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Souza, V. C.; Lorenzi, H. 2012. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III.** 3 ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum.